



## **SENTIR-SE SUFICIENTE**

Ela tira os biscoitos do forno, queimados. Mais uma vez não conseguiu acertar. Falhou assim como tinha falhado ao fazer um bolo semana passada. Falhou assim como tudo o que fazia. Tanto se esforçava, em todos os aspectos. Não fazia nada direito, mesmo tentando, tentando e tentando. Ela tentava tanto.

Colocou os biscoitos em um pote, um por um, observando todos os seus defeitos, tão longe de serem perfeitos. Nem o seu cachorro parecia interessado nos biscoitos, apenas observava a dona deslocando-se da cozinha para a escrivaninha, sem vontade alguma de seguir o cheiro de biscoito queimado.

Ela morde um dos biscoitos. Era tudo o que merecia, biscoitos queimados. Pelo menos era isso que diziam as palavras perfurantes de sua mãe ao ver que a filha não cumpriu adequadamente alguma tarefa doméstica. Ou o olhar decepcionado de seu pai ao ver o boletim escolar de sua única sucessora. As migalhas caíam junto com as lágrimas por cima de seu dever de casa, ela não entendia uma palavra do que estava escrito. Mas ela tinha que continuar tentando. Esforçar-se para mudar o olhar de seu pai, torná-lo um olhar de admiração. Esforça-se para fazer sua mãe sentir orgulho da filha que criou. Esforçar-se para sentir-se suficiente consigo mesma.

Letícia Cristina Dias  
1º ano / Itajaí  
2023